justNews
a partilhar informação desde 1981

2018-03-15 19:19:35

http://justnews.pt/noticias/medicina-familiar-criar-listas-de-utentes-com-base-nas-condies-sociodemogrficas

Medicina Familiar: criar listas de utentes «com base nas condições sociodemográficas»

A nova métrica de lista de utentes foi o tema central da intervenção do presidente da Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar, na sessão de abertura do 35.º Encontro Nacional APMGF, que decorre até sábado, em Vilamoura. Rui Nogueira realçou o empenho da Associação no sentido de se ter em atenção as condições sociodemográficas na definição do número de utentes que é atribuído a cada médico de família.

Aquele responsável deu particular ênfase ao trabalho desenvolvido pela APMGF para que as listas de utentes sejam alteradas porque "é preciso ter em conta o contexto e as condições em que se exerce a atividade médica, para que o possamos fazer com dignidade". Relembrou também que "num mesmo espaço podem ter-se unidades com características diferentes", além de que "um jovem médico tem mais dificuldade em ter uma lista com 1900 utentes".

Rui Nogueira teceu também duras críticas ao Governo por causa dos concursos de ingresso. "Não é razoável que continue com esta indiferença face aos concursos, apesar de a Assembleia da República ter aprovado uma recomendação para que estes sejam abertos em 30 dias após a divulgação das notas", afirmou.

Focando-se no lema deste ano do Encontro, "Novo ciclo da MGF", deixou algumas palavras de esperança: "Nos próximos 4 anos, vamos ter mais de 2 mil médicos de família a reformar-se, existindo outros tantos a iniciar a sua carreira, logo, acredito que vai ser uma oportunidade para organizar melhor as unidades de saúde e as equipas."

O bastonário da Ordem dos Médicos não deixou de marcar presença, tendo começado por enaltecer a importância da carreira médica, que é, do seu ponto de vista, "o sustentáculo da nossa profissão e o esqueleto do Serviço Nacional de Saúde".

Dirigindo-se em particular aos jovens médicos de família, Miguel Guimarães sublinhou que "eles são a garantia de que vamos ter uma Medicina cada vez melhor" e relembrou que "a MGF foi seguramente a especialidade que mais evoluiu nos últimos anos, sendo modelo em várias áreas, como na formação".

Deixou ainda uma chamada de atenção no que diz respeito às condições de trabalho dos médicos de família: "Não existe motivo algum para que haja diferença entre quem pertence a uma unidade de saúde familiar (USF) ou a uma unidade de cuidados de saúde personalizados (UCSP)."

"É também incongruente, da parte do Ministério da Saúde, continuarmos a ter USF modelo A que cumpriram os indicadores a não passarem automaticamente para modelo B, quando o próprio MS apresentou um relatório em como essa mudança traz ganhos em saúde", acrescentou o bastonário da OM.

Por sua vez, o presidente da ARS Algarve, Paulo Morgado, enalteceu a importância dos cuidados de saúde, que devem ser cada vez mais de proximidade, incluindo no domicílio. E lançou um repto: "É muito importante que cada uma das unidades dos agrupamentos de saúde não sejam ilhas, pois, o futuro é a colaboração, a interajuda e a partilha, a fim de se resolver os problemas dos cidadãos."

Defendeu ainda que "os médicos de família devem ser pró-ativos para que possam levar os utentes a serem coautores e responsáveis pelo seu plano individual de cuidados".

Intervenientes na sessão de abertura do Encontro: Paulo Morgado, Pedro Pimpão, Diogo Cruz, Rui Nogueira, Miguel Guimarães e Nuno Jacinto

justNews
a partilhar informação desde 1981

Outra presença na sessão de abertura foi a de Diogo Cruz, recentemente nomeado subdiretor-geral da Saúde, que esteve em representação do ministro da Saúde e que focou a sua intervenção na importância deste tipo de encontros. “São fundamentais, porque todas as semanas recebemos muitas novidades científicas. Além disso, é uma forma de se conviver e conhecer os colegas da especialidade”, comentou.

Ainda na mesa esteve o vice-presidente da Câmara Municipal de Loulé, Pedro Pimpão, que falou dos benefícios em viver na região. A moderar a sessão esteve Nuno Jacinto, o presidente da Comissão Organizadora do 35.º Encontro Nacional APMGF.

Jornal Médico
DOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS